



▲ DESIGNAÇÕES DE VINHO DO PORTO UTILIZADAS EM OUTROS PAÍSES

EMPRESAS INDIGNADAS COM MEDIDA EUROPEIA

'Porto' quer exclusividade

BAÍA REIS ► Porto

A Associação das Empresas do Vinho do Porto (AEVP) está indignada com o facto de a Comissão Europeia permitir que vinhos de outros países usem as designações 'vintage', 'tawny' e 'ruby', até agora exclusivas do Vinho do Porto.

"A União Europeia terminou com a exclusividade e permitiu que a África do Sul e os Estados Unidos utilizem aquelas designações em alguns dos seus vinhos", disse ontem ao **CM** Isabel Marrana, presidente da AEVP, acrescentando que se trata de "uma medida desleal e Portugal fica prejudicado. Por isso, a UE deve criar um sistema compensatório para a promoção dos nossos vinhos".

A luz verde à África do Sul surgiu após o acordo estabelecido em Dezembro entre a União Europeia e os Estados Unidos, que autoriza aquele país a utilizar aquelas designações e que recebeu votos contra de Portugal, Alemanha e Áustria. A designação 'Porto' e 'Port' fica exclusiva para o Vinho do Porto.

A AEVP vai solicitar à Comissão Europeia o financiamento de dez milhões de euros para realizar campanhas de esclarecimento nos EUA, "onde existe uma região demarcada onde se produz este vinho". Em Portugal, o Vinho do Porto representa 60 por cento do total de 500 milhões de euros anuais de exportação de vinho. ●

TIAGO SOUSA DIAS